O MOCHO

Propriedade
- Junta de Freguesia de Ceira
- Tiragem 2000

Número
- Três
- Agosto
- 2010

Colaboração
- Elisabete Amado
- Luís Vicente
- João Baptista
- Luis Marques

Mensagem do Presidente

Caros Ceirenses

O nosso objectivo de criar um boletim aberto a toda a colectividade está a ser atingido, pois como podem constatar um grande número de notícias são da responsabilidade de várias forças vivas da nossa freguesia.

Este boletim é a prova de que estamos perante uma freguesia viva, onde as iniciativas se sucedem em todas as áreas (cultural, desportiva, social e ensino). É imperioso a continuação desta vitalidade, consequência de muito trabalho de alguns carolas sempre disponíveis para trabalhar para a comunidade.

É para mim um enorme prazer ser Presidente de Junta de uma Freguesia assim, mas que no futuro ainda terá de ser melhor.

Aniversário do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira

No dia 23 de Maio o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira comemorou o seu 48º aniversário. Esta comemoração iniciou-se com a Eucaristia na Igreja Paroquial de Ceira e no final fizeram uma pequena actuação no adro da igreja. A festa continuou com um almoço servido no Pavilhão da Casa do Povo de Ceira, o qual contou com a presença da Vereadora da Cultura, Dr.ª Maria José Azevedo. Também estiveram presentes o actual presidente da Casa do Povo de Ceira Sr. Abel Amaral, o antigo presidente Eng. António França, o antigo Vereador da Cultura Dr. Mário Nunes e os membros do executivo da Junta de Freguesia. Nesta festa de aniversário também se fizeram representar várias associações da nossa Freguesia.

Inauguração da via central

Dia 23 de Maio foi inaugurada a nova via central de Ceira, cujo investimento foi de 475.730,00€ (cerca de 95.000 contos).

A nova via vem satisfazer antigos anseios da Freguesia, pois permitiu a libertação de espaços para a construção de novos equipamentos (creche, centro de saúde e sede da Junta de Freguesia), bem como descongestionar o trânsito em Ceira, logo estamos a contribuir para o melhoramento da qualidade de vida dos habitantes da nossa freguesia.

Queremos ver associado a esta obra, sendo um nosso objectivo imediato, a construção de um parque infantil e geriátrico e a ligação desta via à Igreja de Ceira, bem como a construção de passeios na Rua de Tomar, **com estas obras Ceira começa a ficar a Vila**, estando a utilizar a nossa forma de pressão, para a concretização destes anseios.

Logo ali, no acto da inauguração, o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Sr. Dr. Carlos Encarnação, deixou a promessa de uma terceira fase para esta obra e o Presidente do Executivo da Junta de Freguesia de Ceira negociou, durante o seu discurso, com o Vereador Sr. Luís Providencia, o parque infantil e geriátrico.

Nesta inauguração e como demonstração de importância da nossa Freguesia, estiveram presentes, entre outros, o Presidente e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, os Vereadores Eng. Paulo Leitão e o Sr. Luís Providencia, o Presidente dos SMTUC, o Director do DOGIM e muitos habitantes da Freguesia de Ceira.

Outras obras estão na calha, podendo citar o alargamento do Cemitério Paroquial de Ceira, a nova Ponte do Cabouco e o pavilhão gimnodesportivo.

I JORNADAS "CEIRA – VIVER O PRESENTE, PROJECTAR O FUTURO"

Integrado no programa da XIX CEIRARTE, feira de artesanato, a sua organização realizou nos dias 7,8 e 15 de Maio de 2010, na freguesia de Ceira, as I Jornadas "**CEIRA – viver o presente, projectar o futuro**".

Estas Jornadas realizaram-se com os seguintes objectivos: **ESTIMULAR** as Associações da freguesia de Ceira a falarem acerca das suas actividades; **IDENTIFICAR** os problemas que surgem no dia-a-dia das colectividades; **EXERCITAR** as Associações a avaliarem a execução dos seus projectos e **PLANEAR** o futuro associativo.

Ceira, rica em movimento associativo, ocupando mais de 600 pessoas (jovens e adultos) distribuídas por 14 colectividades em pleno funcionamento, não pôde e não pode ficar indiferente a uma riqueza cultural, social e desportiva. Contudo, algumas questões se levantaram: Quem somos?, O que fazemos?, Que dificuldades?, O que planeamos e também importante: Conhecemo-nos?

Estas interrogações levaram a um desafio, desafio esse prontamente aceite e correspondido pelas colectividades da nossa freguesia. As Associações da freguesia, divididas em dois grupos (dia 7 e 8 de Maio), fizeram uma apresentação de cerca de 15 minutos. Começaram por, de uma forma muito breve, referir-se ao seu historial, seguidamente abordaram a sua realidade, o presente, fazendo depois a projecção para o futuro, apresentando planos de forma concreta, para que fosse perceptível a sua implementação e as preocupações dos seus dirigentes no cumprimento dos projectos.

Na última sessão dia, 15 de Maio, foi apresentada uma súmula das comunicações, pelo Prof. Dr. Rui Santiago que sabiamente acompanhou os trabalhos, tendo como participantes os representantes da autarquia dos pelouros da Acção Social, do Desporto e presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos de Encarnação, que fizeram intervenções relacionadas com a vivência associativa, bem como dos projectos da autarquia para as colectividades. Todas as sessões foram abertas ao diálogo e ao esclarecimento dos presentes acerca dos temas associativos em debate.

Estas Jornadas, que precederam a CEIRARTE, revestiram-se de extrema importância pelos objectivos que se pretenderam e se conseguiram atingir, salientando-se nas suas conclusões a preocupação unânime da comunicação entre Associações e reorganização de eventos de forma a não colidirem, sendo objectivada a criação de uma rede de Associações.

Numa reunião após jornadas, onde estiveram presente a maioria das Associações, debateu-se as conclusões que emergiram de todos os trabalhos cujo foco foi precisamente a criação de uma equipa que vise os interesses gerais da freguesia na vertente associativa, agendando-se para Setembro novo encontro para levar em frente este movimento que é sem dúvida pioneiro a nível concelhio e certamente a nível regional.

Ceira merece viver condignamente o seu presente e ter condições para projectar o futuro, sem deixar de, com orgulho, recordar os êxitos do passado.

Paulo Justo (equipa de organização das jornadas)

CONVÍVIO DOS CURSOS SOCIOCULTURAIS

Com os cursos socioculturais a chegarem à recta final, é hora do habitual convívio fora de Ceira. Este ano foi feita uma visita à cidade de Aveiro. Começamos por visitar a "Fábrica do Doce", uma fábrica de ovos-moles, onde foi explicada a origem e a história dos ovos moles e onde todos puderam aprender como se fazem os referidos doces. Depois do almoço, para alguns um almoço repartido, no parque da cidade, para outros no fórum, visitou-se a "Funceramic", uma olaria, onde se aprendeu a história dos oleiros e da olaria em Aveiro, tendo sido dada aos formandos a oportunidade de trabalhar o barro. No final da visita desfrutamos de um passeio de barco pela ria de Aveiro.

Junta de Freguesia de Ceira
Contactos - Tel: 239923351 Fax: 239923199 Telm: 969833899 Email: j.f.ceira@iol.pt

Também inserido nos cursos socioculturais e dentro do espírito de convívio associado a estes eventos, realizou-se um jantar convívio com todos os formandos destes cursos realizados em sete lugares, dos noves, que compõem a Freguesia de Ceira. Este ano houve um só jantar dentro de um espírito de união de toda a freguesia, este jantar realizou-se no restaurante "Novas Piscinas do Mondego", em Santa Clara, contou com a presença das sete monitoras, do Executivo da Junta de Freguesia e com cerca de 100 formandos. Como tem sido habitual, procedeu-se à entrega dos diplomas e este ano o executivo da Junta de Freguesia presenteou todos os formandos com um prato em porcelana.

XIX CEIRARTE

A CEIRARTE realizou-se nos passados dias 3, 4, 5 e 6 de Junho. Mas, esta edição da XIX CEIRARTE não se resumiu apenas a estes quatro dias, pois associado tivemos mais dois eventos - os cursos socioculturais da Freguesia e as I Jornadas "Ceira - Viver o Presente, Projectar o Futuro". Estes dois eventos serão abordados noutras notícias deste boletim.

A XIX CEIRARTE, propriamente dita, foi uma mostra de artesanato local e regional, contando com a presença de 30 artesãos de vários pontos do país. Contou também com a arte dos 150 formandos dos cursos socioculturais da Freguesia, sendo a mostra dos trabalhos, por si, realizados ao longo de 5 meses de duração desses cursos. Este ano, para além do artesanato e da gastronomia, podemos também, desfrutar da doçaria regional e, ainda, com animação durante os vários dias do certame (ver notícias neste boletim).

Na cerimónia de abertura e mostrando a versatilidade e a capacidade de trabalho de uma equipa (pois à última da hora teve que se alterar o local da abertura da feira), estiveram presentes, para além dos membros da organização, (Junta de Freguesia e Casa do Povo) o Vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Barbosa de Melo, e a Sr.ª Vereadora da Cultura, Dr.ª Maria José Azevedo.

Neste acto usaram da palavra o Sr. Presidente da Casa do Povo de Ceira, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ceira e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, tendo a coordenação estado a cargo do Sr. Dr. Américo Santos. O Executivo da Junta de Freguesia de Ceira distribuiu os diplomas às monitoras do cursos socioculturais, bem como prendas pelo trabalho prestado, tendo recebido, reciprocamente, prendas dos vários cursos (trabalhos elaborados pelos formandos).

Como se tem verificado ao longo da existência da CEIRARTE, há também, durante este dias, animação. Na Quinta-feira, podemos assistir ao concerto Da Banda "Ai que vida" do Padre João Paulo Vaz. Na Sexta-feira, dedicada aos jovens, houve o café concerto e o desfile de moda com os alunos da escola EB2,3 de Ceira, seguiu-se a actuação da "Orxestra Pitagórica" e da banda "Sense", uma banda muito jovem em início de carreira. No sábado realizou-se o XXIX Festival de Folclore do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira e no domingo, a Associação Recreativa e Musical de Ceira organizou o seu festival de bandas, que este ano contou com a presença de uma banda estrangeira. No recinto da CEIRARTE, e em jeito de fecho, tivemos a actuação dos Saltimbancos.
Foi com muito agrado e muito prazer, que podemos constatar, durante estes quatro dias, um recinto repleto de Ceirenses, que aproveitaram para desfrutar este ambiente que a Junta de Freguesia e a Casa do Povo lhes quiseram proporcionar.
Também o desporto mereceu destaque nesta edição da CEIRARTE. Assim, realizou-se uma prova de atletismo – 5 Voltas a Ceira e ainda um concurso de pesca no nosso rio Ceira. No dia 5 o Agrupamento de Escutas de Ceira organizou a tradicional corrida de carros de rolamentos.

As fotos em cima demonstram a riqueza dos trabalhos realizados pelos formandos durante os cursos socioculturais.
Na XIX CEIRARTE quisemos também homenagear, profissões outrora existentes na Freguesia de Ceira. Este ano tivemos representado o Moleiro. Queremos dar continuidade a esta ideia para os anos vindouros.

Junta de Freguesia de Ceira
Contactos - Tel: 239923351 Fax: 239923199 Telm: 969833899 Email: j.f.ceira@iol.pt

NOITE DA JUVENTUDE

Dia 4 de Maio – Noite da Juventude Integrada no certame da XIX CEIRARTE.

Ora, não podia deixar de elogiar esta noite tão especial. Primeiro porque coloca em destaque a juventude no Ser, no Saber Ser e no Saber Fazer. E depois, porque deixou revelar toda a energia positiva desta franja social.

É neste percurso que tão bem marca as nossas vidas, que definimos a nossa personalidade. Para tal contamos com modelos de educação: professores, educadores, familiares, amigos, grupos de pares… enfim, todos eles agentes activos na difícil tarefa de educar, ou seja, de conduzir. Muitas vezes por sendas emaranhadas ou labirintos de indecisão, incertezas e medos, próprios de quem busca o caminho certo e é neste percurso confrontado com diferentes obstáculos…

Esta foi sem dúvida uma noite onde a juventude imperou, Soube Estar muito bem e foi aplaudida no seu melhor. Bem-haja à Junta de Freguesia de Ceira por ter dado esta oportunidade de fazer notar, para toda a comunidade, aqueles que tão bem abrilhantaram este serão com o desfile dos vestidos de chita executados no COJ com o auxílio da mão-de-fada da Professora Georgina Pires; a barraquinha dos cocktails e espetadinhas de fruta servidos com charme pela turma PIEF; o momento musical da responsabilidade da Professora Alda Claro e do seu grupo de alunos, e por fim o humor musicado da "Pitagórica" e a já grande promessa musical da "Banda Sense".

Todos temos a obrigação de promover a educação. Par tal, temos que valorizar os modelos de educação que funcionam e que promovem o bem-estar Bio – Psico - Social dos nossos adolescentes e jovens. Com estas acções damos-lhes a oportunidade de serem elogiados, pois o reforço positivo valoriza e multiplica aquilo que é bom!

Bem – haja mais uma vez à Junta de Freguesia de Ceira pelo desafio atento e patrocínio.

Marta Amaral

SIMOPLANA

Aluguer de Equipamento Industrial, Lda.

ALUGUER DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E TRANSPORTES
VENDA DE MATERIAIS INERTES

Telm. 963 929 241
Calçada das Quintas, 43 Esq.

Vendas de Ceira
3030-907 CEIRA

Telf/Fax: 239 928 069 Email: simoplana@sapo.pt

FESTIVAL DE FOLCLORE

Foi no passado dia 5 de Junho do ano corrente que teve lugar mais um festival de folclore que como sempre teve um grande êxito.
Inserido na XIX CEIRARTE, este Festival contou com cinco Grupos representativos de várias regiões do nosso país, que nos trouxeram a sua cultura tradicional, as suas danças e cantares, testemunho vivo do trabalho que fazem em prol da cultura tradicional popular.
Com um recinto repleto de assistência o que como é hábito, não regateou aplausos a todos os Grupos, que é o prémio que todos recebem pela sua dedicação à causa do Folclore e Etnografia.
Antes de se iniciar o Festival, houve uma cerimónia de entrega de lembranças a todos os Grupos, assim como a alguns convidados que quiseram honrar-nos com a sua presença. Todos receberam um cortiço da lavadeira com a trouxa da roupa, símbolo das lavadeiras do Rio Ceira, que o grupo escolheu, este ano, como prenda para perpetuar este Festival.
O Festival iniciou-se com a actuação do Grupo da casa, que começou com os pregões das Vendedeiras de Ceira que, nas ruas de Coimbra, vendiam os produtos que eram cultivados nas margens dos nossos rios. De seguida o Grupo apresentou algumas danças do seu reportório que, como sabemos, foi todo recolhido na nossa Freguesia e Freguesias vizinhas.
Foi então a vez do Grupo Folclórico S. Paulo de Barroselas que nos trouxe do Alto Minho as suas, sempre espectaculares, danças que deliciaram o público.
Também o Grupo de Danças e Cantares da Serra da Gravia, Beira Alta, nos trouxe o testemunho de como se canta e dança naquela região.
O Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Minho veio em seguida e trouxe-nos também lindas danças Minhotas. Este Grupo tem a particularidade de ser formado por homens e mulheres oriundas do Minho mas que estão a trabalhar em Lisboa, que mesmo longe da sua terra não querem esquecer as suas origens e, assim, organizaram este Grupo que está sediado em Lisboa.
Em seguida tivemos em palco o Grupo Folclórico as Cerejeiras de Fetais de Sobral de Monte Agraço, região Saloia, que nos presenteou com uma excelente actuação, mostrando como se dança e canta nesta região.
Para finalizar o Festival, contamos com a presença do Grupo "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares" do Baixo Minho, que nos trouxe, também, as suas danças e os seus cantares e também algumas recordações. Foi no Festival deste Grupo, há 27 anos, que morreu, a dançar, o nosso colega e amigo Victor Reis.
O Grupo de Amares, ao fazer os seus 50 anos de vida, fez questão de que o nosso Grupo estivesse presente, daí o honroso convite que recebemos.
Antes de terminar o Festival, ainda teve lugar o sorteio de uma viagem para duas pessoas a Viana do Castelo, na companhia do nosso Grupo. O número sorteado foi o 5 e estamos a aguardar que apareça o contemplado.
Assim se encerrou mais um Festival do nosso Grupo que nos deixou imensamente satisfeito e felizes.
Resta-nos agradecer a todos que connosco colaboraram, desde as pessoas que trabalharam no bar e gastronomia ao Povo da Freguesia de Ceira e lugar da Conraria.
Queremos também destacar algumas entidades que quiseram estar connosco neste dia muito importante para o Grupo: Junta de Freguesia de Ceira; Casa do Povo de Ceira; Federação do Folclore Português; Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego; Fundação Inatel; CELIUM; Associação Recreativa e Musical de Ceira; Reverendo Pároco da Freguesia; Corpo Nacional de Escutas.

José Vilela

MONOS

A Câmara Municipal de Coimbra tem um serviço domiciliário de recolha de monos. Assim, através de marcação prévia para o **telefone nº 239802070**, do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida, a recolha será efectuada, conforme o tipo de resíduo, de acordo com o quadro seguinte:

Dia	Tipo de resíduo
3ª - feira	Resíduos verdes e lenhosos Madeiras (incluindo móveis)
4ª - feira	Monos (colchões, louças sanitárias, tanques de roupa, etc) Outros tipos de resíduos (pneus, plásticos, etc)
5ª - feira	Electrodomésticos Material informático e lâmpadas Sucata

De notar que os resíduos verdes e lenhosos deverão ser devidamente acondicionados em sacos ou caixotes e o material resultante de podas deverá de ser atado em molhos.

ENCONTRO DE BANDAS

Inserido da XIX Ceirarte, realizou-se em Ceira no dia 6 de Junho de 2010 o XIII Encontro de Bandas. Esta edição contou com a presença de "La Lira" de Ribadavia de Ribadavia - Espanha, Sociedade Filarmónica Galveense de Galveias e naturalmente com a Banda da casa a Filarmónica da Associação Recreativa e Musical de Ceira.

A novidade deste ano foi a actuação de uma Filarmónica estrangeira, tornado este evento no 1º Encontro internacional de bandas. O convite feito a "La Lira" de Ribadavia, inseria-se num dos projectos da Associação Recreativa e Musical de Ceira e tinha como objectivo o convívio e intercambio com uma Filarmónica de outro país. Foi sem duvida um dos ponto alto desta realização, não só pela brilhante actuação mas pela homenagem que nos prestaram com a actuação da solista Natalia Rodríguez Núñez cantando a "Canção do Mar" de Dulce Pontes.

No dia 5 de Junho, dia da sua chegada, tiveram a oportunidade de fazer um passeio guiado pela Cidade de Coimbra, visitar a Universidade de Coimbra e biblioteca e após o jantar de recepção na ARMC, puderam ver uma amostra do nosso folclore.

De realçar também os momentos de convívio que sem duvida deixam em expectativa o reencontro que se fará no dia 10 de Setembro deste ano em Ribadavia, onde a Filarmónica de Ceira actuará no auditório do Castelo dessa vila.

Num projecto igualmente desenhado para descentralização e convívio com bandas de outras regiões do país, insere-se o convite realizado á Sociedade Filarmónica Galveense que para além da sua fantástica actuação mostrou cantado a solo, um tema bastante português.

A nossa Filarmónica, como habitualmente o consegue, prestou-se por um excelente concerto e não deixando de inovar convidou a Maria, aluna do maestro Miguel Pinto, para acompanhar o seu ultimo tema "Coimbra é uma lição".

O evento teve início pelas 16h00 com um desfile das três Bandas pela Rua do Correio, seguindo-se um tema em frente do recinto da Ceirarte e por fim os concertos na sede da Associação Recreativa e Musical de Ceira.

Naturalmente que uma organização desta natureza se pauta por um grande esforço financeiro durante a sua realização e também no compromisso assumido com as bandas convidadas e por isso contou com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, Inatel, Junta da Freguesia de Ceira e das parceiras associativas da ARMC.

Paulo Justo (Presidente da Direcção da ARMC)

FESTA FINAL DE ANO LECTIVO DA ESCOLA VENDAS DE CEIRA

No dia 18 de Junho, a Escola de Vendas de Ceira, organizou para os seus alunos uma festa de encerramento do ano lectivo. A festa começou com os alunos da sala 1, do pré-escolar, com o poema "O Sol é uma bola amarela" e de seguida cantaram a canção "Semente, sementinha". Seguidamente, actuaram os meninos da sala 2, do pré-escolar, apresentando uma coreografia da canção "As cores".

Os alunos do 1º ano fizeram uma apresentação de ballet, "Há dias assim", os do 2º ano turma 2 dramatizaram o poema "Quando a noite cai" e a turma 3 cantou a canção "As férias". Os alunos do 3º e 4º ano dramatizaram a lenda "Milagre das Rosas". No final das actuações entregou-se aos alunos do 4º ano os diplomas de finalistas.

A festa prolongou-se com um convívio entre pais e alunos, onde houve a partilha de um lanche organizado pelos pais. Pode-se ainda assistir a um concerto proporcionado por uma da banda.

Relativamente a esta escola também já foram seleccionados os dois alunos a quem a Junta de Freguesia de Ceira irá atribuir os prémios educação, num valor aproximado de 250,00€ cada. Estes prémios serão entregues nos primeiros dias de aulas do novo ano lectivo.

Junta de Freguesia de Ceira
Contactos - Tel: 239923351 Fax: 239923199 Telm: 969833899 Email: j.f.ceira@iol.pt

Festa de final ano do agrupamento de escolas de Ceira

No dia 25 de Junho teve lugar, na Escola sede, a Festa de Final de Ano do Agrupamento de Escolas de Ceira. Entre danças, canções, teatro e poesia, saborosamente acompanhados por petiscos preparados pela Associação de Pais, o extenso programa foi obrigando os alunos a ficarem acordados até mais tarde, mas valeu bem a pena! Os alunos do primeiro ciclo presentes através da Celium, da EB1 de Torres do Mondego e da EB1 de Vendas de Ceira contribuíram decisivamente para o sucesso da festa. Também os alunos dos 2º e 3º ciclos se fizeram bem presentes, colocando empenho e alegria em todas as suas actuações. Para além da repetição do desfile dos Vestidos de Chita, a festa contou ainda com a presença assídua dos Saltimbancos e do Grupo de Gaiteiros Toca a Andar.

Fernanda Castro

Fogueiras do S. João e Jogos Tradicionais

No dia 26 de Junho do ano corrente, tiveram lugar as denominadas Fogueiras do S. João, também conhecidas por festas dos Santos Populares, organizadas pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, que teima em manter vivas as tradições do Povo da nossa Freguesia.

Antigamente seria uma noite de folia, com muita gente que dançava até de madrugada, diziam até o sol raiar.

Hoje é pena que poucos adiram a estes festejos, mas mesmo assim, os que vieram tiveram o prazer de recordar e de dançar as Fogueiras à volta do Pinheiro, embelezado com as cuecas e flores de papel e ao som da tocata do nosso Grupo.

Como manda a tradição não faltaram as sardinhas assadas e as febras regadas com o tradicional tinto da Região.

Eramos poucos mas, como diz o ditado, poucos mas bons. E lá se dançou há volta do pinheiro e à voz do mandador ninguém se enganou. Para o próximo ano, temos que fazer uma mobilização dos lugares da Freguesia, para fazermos uma autêntica noite de Fogueiras onde o povo cante e dance, se divirta e conviva.

José Vilela

Encerramento de Actividades do Ano Pastoral 2009/10 na Paróquia de Ceira

A Paróquia de Ceira viveu, nos dias 3 e 4 de Julho, o encerramento de actividades do ano pastoral. Para além do imenso trabalho pastoral de pessoas e grupos da Paróquia, foi um ano de caminho paroquial conjunto, sustentado na partilha, no entusiasmo e na esperança. Momentos como as caminhadas de advento e quaresmal, a celebração dos 120 anos da Igreja Paroquial de Ceira, nomeadamente o encontro "Paróquia em Movimento", e todo o trabalho preparatório de relançamento do Conselho Pastoral marcaram de uma forma especial este ano.

Um ano tão rico e intenso, só poderia culminar num momento de festa, como aquele que viria a ser realizado. O programa começou na noite de Sábado com um concerto de grande qualidade, na Igreja Paroquial, protagonizado pelos dois grupos intervenientes, o Coro Paroquial de Ceira e o Grupo de Cordas Allegro.

O encerramento de actividades continuou no Domingo com o seu momento principal, a Eucaristia. A liturgia desse Domingo lembrou o aspecto comunitário da fé. A comunidade é fundamental para bem viver a fé cristã.

Seguiu-se, no adro, o almoço partilhado e uma tarde de convívio, onde reinou a boa disposição e marcou animada presença o Grupo Folclórico do Centro de Convívio do Carvalho.

Tó Lebre

Dia Mundial da Criança

No dia mundial da criança a escola proporcionou aos seus alunos um dia diferente, com bastantes actividades. A Junta de Freguesia também contribuiu para um dia diferente a estas crianças. Assim, atribuiu a cada uma delas, uma mochila com uma carteira de lápis de cor e um tubo de bolas de sabão, para assim colorirem e darem asas à sua imaginação e aos seus sonhos.

Junta de Freguesia de Ceira
Contactos - Tel: 239923351 Fax: 239923199 Telm: 969833899 Email: j.f.ceira@iol.pt

FEIRA COMUNITÁRIA CELIUM

No Domingo, 16 de Maio de 2010, decorreu, em Ceira, a VII Feira Comunitária, organizada pela CELIUM – IPSS, em parceria com o Agrupamento de Escutas de Ceira, a Associação Recreativa e Musical de Ceira, a Conferência de S. Paulo, a Casa do Povo de Ceira, o Centro Popular de Trabalhadores de Sobral de Ceira, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, o Grupo de Teatro de Sobral de Ceira e a Junta de Freguesia de Ceira.

A população aderiu à festa tendo comparecido mais de mil pessoas no largo em frente à Creche da CELIUM, cuja obra se encontra concluída e prestes a abrir as portas a trinta e três crianças.

A ocasião serviu, também, para comemorar o Dia Mundial da Família. A família, célula fundamental da sociedade, preponderante e decisiva no desenvolvimento integral das pessoas e das comunidades, mas, também a família dos Ceirenses e de todos quantos quiseram aderir, a família das instituições, que em parceria vão promovendo a cultura, o desporto e o bem estar social da freguesia de Ceira e a família que a CELIUM procura servir todos os dias através das suas respostas sociais, abrangendo todos os escalões etários, desde as crianças, mas, também, os jovens, os adultos e os mais idosos.

No improvisado recinto da feira estiveram tendas para venda dos petiscos mais característicos da região de que, destacamos a sopa à lavrador, as pataniscas, o peixe do rio, as sardinhas fritas em molho de escabeche, o porco no espeto, a chanfana, bolos e o tradicional arroz doce, bom vinho da região e o café da marreca, mas também os jogos de feira, o incentivo à preservação do ambiente, a divulgação do judo e os trabalhos artesanais dos idosos da CELIUM.

No recreio da creche estiveram expostos os trabalhos do cursos de bordados e de técnicas de animação, promovidos pela CELIUM e os últimos dois modelos de carros de rolamentos construídos pelos utentes do Fórum Sócio Ocupacional, que têm merecido o prémio de originalidade das competições em que têm participado.

Foram distribuídos os diplomas dos últimos quatro cursos de Formação Modular Certificada, promovidos pela CELIUM em parceria com a Competir e com o financiamento do POPH, no âmbito do programa "QUALIFICAR É CRESCER". Estes cursos, desde Setembro de 2008, permitiram a formação de mais de 250 formandos da freguesia de Ceira e da sua região envolvente.

A animação cultural teve um excelente nível e esteve a cargo do Coro Infantil da CELIUM, da Filarmónica de Ceira, dos Saltimbancos de Sobral de Ceira e do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, tendo-se aproveitado a ocasião para juntar as vozes do Coro Infantil com os instrumentos da Filarmónica, numa apresentação inovadora que, mais uma vez, provou que se podem juntar gerações e formas culturais diferentes, com benefício do espectáculo e da cultura.

Horácio Santiago

ANIVERSÁRIO CCDS DE S. FRUTUOSO

No dia 4 de Julho, o Centro Cultural Desportivo e Social de São Frutuoso, comemorou o seu trigésimo terceiro aniversário.

Este evento teve início no dia 3 de Julho com uma noite de Fados, tendo actuado o Grupo "Guitarras de Coimbra".

No domingo, realizou-se o almoço que contou com a presença de cerca de 80 pessoas, bem como de várias entidades oficiais, (Câmara Municipal de Coimbra e Junta de Freguesia de Ceira). Foi uma tarde de forte convívio.

Para encerrar esta comemoração, no dia 24 de Julho organizaram a festa da espuma. Festa muita divertida que para além de cativar os jovens, atraiu até si outras faixas etárias. Evento este, que também contou com casa cheia (sinónimo de êxito ☺).

XVI Festival de Folclore Rancho Típico Estrelas do Cabouco

No dia 18 de Julho teve lugar mais um festival de folclore no lugar do Cabouco, este festival contou com a participação de quatro grupos vindos de várias regiões do nosso país.

O festival iniciou-se com o desfile de todos os grupos presentes, de seguida, a Vereadora da Cultura Dr.ª Maria José Azevedo fez as honras de abertura do festival. Durante esta pequena cerimónia, foram entregues a todos os grupos uma fita do XVI Festival de Folclore do Rancho Típico Estrelas do Cabouco e um regador em porcelana, oferta da Junta de Freguesia de Ceira.

Começou por actuar o grupo da casa, onde figurava numa ponta do palco uma lavadeira (representativa de uma das profissões mais antigas da nossa freguesia) e na outra, uma capeira (que na nossa freguesia apenas existiam no lugar do Cabouco e do Sobral de Ceira).

Depois do grupo da casa actuou o Rancho Folclórico Verdes Campos de Junqueiros (Aljustrel), seguiu-se a actuação do Grupo Folclórico da Polvoreira (Guimarães), do Rancho Folclórico Malmequeres do Fiandal (Alenquer) e encerrando este festival actuou o Rancho Folclórico Valverde (Fundão).

Todos estes grupos deixaram bem presentes as suas tradições, bem como demarcaram como se canta e se dança nas suas regiões.

Coimbra Saber Amar

Dia 28 de Junho seis crianças saíram da Casa do Povo de Ceira com destino a Coimbra onde se foram juntar a um grupo maior com crianças pertencentes a todo o concelho de Coimbra. Daí seguiram para a Praia da Cova, na Figueira da Foz, onde durante uma semana usufruíram dos recursos naturais e das actividades que todos os dias professores de educação física preparavam. Apesar do grande leque de actividades foram as horas passadas na água as preferidas, destacando-se o surf.

Para além da praia, as crianças também passaram um dia no Aquaparque em Buarcos, tendo sido o dia preferido para eles pois puderam brincar livremente na água e nos escorregas.

No fim só foi pena o tempo não ter estado melhor. A opinião geral foi unânime “foi muito divertido e os professores eram muito simpáticos”

Rita Heloisa

Creche de Ceira

Está pronta e praticamente, mobilada a creche de Ceira, para receber trinta e três crianças dos três meses aos três anos. Deve iniciar a sua actividade nos primeiros dias de Setembro.

Trata-se de um equipamento, que há muito faltava a Ceira e de um projecto que a CELIUM há muito abraçou, para melhor servir todos os Ceirenses. Está muito bem localizada, tem bons acessos, óptimos acabamentos e está muito bem equipada.

Vai ter um estimulante projecto pedagógico. O pessoal já está contratado e iniciou funções no dia 16 de Agosto, para poder ultimar os preparativos, ambientar-se e adquirir formação. De inicio serão duas Educadoras de Infância, cinco Auxiliares de Educação e uma Auxiliar de Serviços Gerais. Trata-se de uma Creche social, com apoios da Segurança Social e preços acessíveis.

Vai funcionar das 7,45 horas às 19,15 horas, sujeito ainda a pequenos acertos.

Brevemente faremos a inauguração e todos vão ser convidados para uma visita.

Ainda existem algumas vagas (poucas) para as crianças dos dois aos três anos.

Horácio Santiago

Obras

A Freguesia de Ceira continua em obras, estando no terreno obras da responsabilidade:

- Câmara Municipal de Coimbra - Sede da Junta de Freguesia e delegação do Centro de Saúde;
  - Abertura da estrada no lugar de S. frutuoso.
- Junta de Freguesia de Ceira - Abertura da estrada das Vinhas (Cabouco) e colocação da rede de águas domésticas;
  - Construção do muro nas futuras instalações do Agrupamento de Escutas de Ceira;
  - Colocação do canal de águas pluviais na Rua Nossa Senhora da Graça (Vendas de Ceira).
- Associações da Freguesia - Construção da Sede da Conferência de S. Paulo. Para esta obra a Junta de Freguesia de Ceira deliberou atribuir um subsídio de 10.000,00€.

O canal das águas pluviais, bem como os arranjos de acesso às margens do rio Ceira, junto da Ponte da Longra, já se encontram concluídos.

Centro de Saúde e Junta de Freguesia

Ponte da Longra

Estrada das Vinhas

Rua N. Senhora da Graça — Muro dos Escutas

SABE O QUE É SER VICENTINO?

Não é de hoje nem de ontem mas, efectivamente de sempre que o opinar sobre este ou aquele tema tem muito a ver com o ângulo em que se encontra o observador. Virá a propósito este introito se nos ativermos sobremaneira à forma como é visto o voluntariado e neste caso o voluntariado vicentino. Diz S. Paulo, patrono da nossa Conferência que "sem caridade nada seria" (1ª. Cor 13) e vai mais longe ao afirmar que a caridade é superior a todas as virtudes já que significa "o amor que move a vontade à busca efectiva do bem de outrem".

Não é fácil fazer passar esta mensagem de desprendimento, de disponibilidade de tempo e meios para servir. E S. Vicente de Paulo, o santo da caridade organizada (Sec. XVII) escolhido por OZANAM (1833) - principal fundador das Conferências - teve em conta esta dificuldade. Mas foi, na verdade Ozanam que mais disciplinou esta actividade lembrando que o amor ao próximo, é um meio indispensável para a santificação de cada um de nós. E daí que redigiu uma Regra, um regulamento com os seus princípios fundamentais e uma hierarquia que o bom e humilde vicentino deve observar. Infelizmente ninguém está isento de erros de actuação. E é certo que só "erra" quem faz e que quem faz alarde do seu testemunho nem sempre é quem queira candidatar-se a assumir responsabilidades.

Fazer mais e melhor, aperfeiçoar os critérios de actuação são caminhos. Para desenvolver este desiderato, estas preocupações, conseguimos a colaboração de uma técnica de serviço social. Também para apelar à participação do maior número dos que verdadeiramente acreditam neste voluntariado já que para edificar o reino de Deus somos sempre poucos e obviamente vivemos esta preocupação na Conferência Vicentina de Ceira. Será sempre necessário vencer muitos egoísmos, má formação, atitudes de incompreensão, de desânimo e desenvolver um espírito de muita tolerância para seguirmos em frente. E a provar que a vontade de ir mais além, a tenacidade necessária para vencer os obstáculos, aí está na construção da SEDE que avança em bom ritmo.

Em reunião com técnicos da Câmara Municipal que trabalham nesta área, manifestámos a nossa perplexidade face ao tratamento que recebem as Conferências, fruto de algum desconhecimento da sua actuação e por outro lado por não terem o estatuto de I.P.S.S.s (instituições particulares de solidariedade social). Daí que não terem a atenção que julgamos todas merecem. São dezasseis na zona urbana de Coimbra que reúnem todos os meses para darem as mãos nesta luta sem fim contra a pobreza e a exclusão social através da doação tantas vezes com muito sacrifício do seu tempo, da sua dedicação e do carinho que desenvolvem junto dos mais carenciados. Quantas vezes num absoluto sigilo, numa atitude tão discreta que nem os paroquianos onde se inserem chegam a dar pelo seu trabalho anónimo, em equipa e em reflexão, na busca dos meios para poderem ajudar e dar alguma resposta a tantos que pedem ajuda.

Que Deus fortaleça todos para defenderem e valorizarem aquele trabalho que não é leve nem material nem espiritualmente falando, mas como é óbvio, para o cristão não há valorização pessoal e cristã, sem Cruz.

JMM

EVENTOS A REALIZAR NA FREGUESIA

- 30/31 Agosto e 1/2 Setembro – ensaios do BIXIE GRINGOS JAZZ BAND no CPT Sobral Ceira.
- Setembro – descida do rio Mondego em canoa – CCDS de S. Frutuoso.
- 10 Setembro – espectáculo dos BIXIE GRINGOS JAZZ BAND no CPT Sobral Ceira.
- 18 Setembro – 1º Grande prémio Sobral Ceira corrida de rolamentos nocturna.
- 24 Setembro – Assembleia Freguesia Ordinária, no lugar do Cabouco.

- Outubro – Estafeta de S. Frutuoso em Atletismo - CCDS de S. Frutuoso.
- 4 e 5 Outubro – ensaios do Orfeon Académico de Coimbra no CPT Sobral de Ceira.
- 9/10 Outubro – 2º Torneio FutSal das aldeias da Freguesia de Ceira no CPT Sobral de Ceira.
- 9 Outubro – baile com o conjunto "Banda IRA" no CPT Sobral Ceira.
- 31 Outubro – Concerto do Tenor Italiano "Giovanni d'Amore" no CPT Sobral Ceira.
- Outubro/Novembro – III Encontro de Teatro Amador - CCDS de S. Frutuoso.
- 6 Novembro – Festival de danças modernas, no CPT Sobral de Ceira.

Eventos a realizar noutros locais pelas nossas colectividades:

- 26 Agosto - Actuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira na feira das cebolas em Coimbra.
- 28 Agosto - Actuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira no festival de Folclore de Barroselas.
- 4 Setembro – Actuação da AMRC na comemoração do aniversário da Sociedade Filarmónica Luzitanos.
- 4 Setembro – Actuação do Rancho do Centro de Convívio do Carvalho em Vila Nova de Anços.
- 8 Setembro – Actuação da AMRC nas comemorações da "La Lira de Ribadavia" - Espanha.
- 12 Setembro – Actuação da AMRC na Festa em Honra da Nossa Senhora da Lapa.
- 18 Setembro – Actuação do Rancho Típico Estrelas do Cabouco no Fiandal.

VIVER CEIRA

Falar de Ceira é aliciante. Da terra, das suas gentes, dos seus costumes, das suas tradições. Do seu passado. Do seu presente. Do seu futuro. Dentre estas três áreas muito há para dizer. Hoje, ao correr do teclado, ocorre-me o passado. Um passado rico em muitas vertentes e que o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira, em reposições significativas, tem trazido até aos nossos dias. É, todavia, desejável lembrar muito da história de Ceira no que concerne tanto ao seu povo como aos factos antigos que, se não forem recordados a tempo se perderão num lamentável esquecimento.

Quando fiz parte da Comissão de Cultura da Junta de Freguesia e, posteriormente, do próprio executivo, foram programados os então denominados " Jogos Florais " . Era uma concurso, chamemos-lhe assim, no qual quer na prosa quer na poesia se convidavam todos os interessados a transmitir os seus conhecimentos. Despertou sempre a minha especial atenção a prosa. Pessoas de Ceira trouxeram ao conhecimento geral factos de antanho e figuras carismáticas da freguesia. Recordo muito especialmente o trabalho produzido pelo meu amigo António França na evocação do seu tio António, mais conhecido pelo " Ferro-Velho ". Tive a grata felicidade de, no espectáculo de encerramento, fazer a leitura desse trabalho notável em vários aspectos. É um exemplo entre muitos. Estarão guardados nos arquivos da autarquia coisas realmente belas evocando esta freguesia. Mas ficou tanto por fazer. Terá, de certeza, ficado muito e muito por trazer à luz do dia. Ora a história é um marco importantíssimo dum povo. Daí o objectivo deste meu simples apontamento. Lançar a quem de direito o desafio para a reposição daquele evento. Enriquecer o nosso presente, evocando o passado e projectando-o no futuro. É apenas um desafio.

João Baptista

M.N. Carvalho & C.ª, Lda.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Sede / Armazém: Zona Industrial S. Miguel de Poiares.
Rua das Vendas - Ceira - 239 928 195
3350-211 Vila Nova de Poiares
E-Mail: geral@mncarvalho.pt
Telefs. 239 420 620 - Fax. 239 420 629